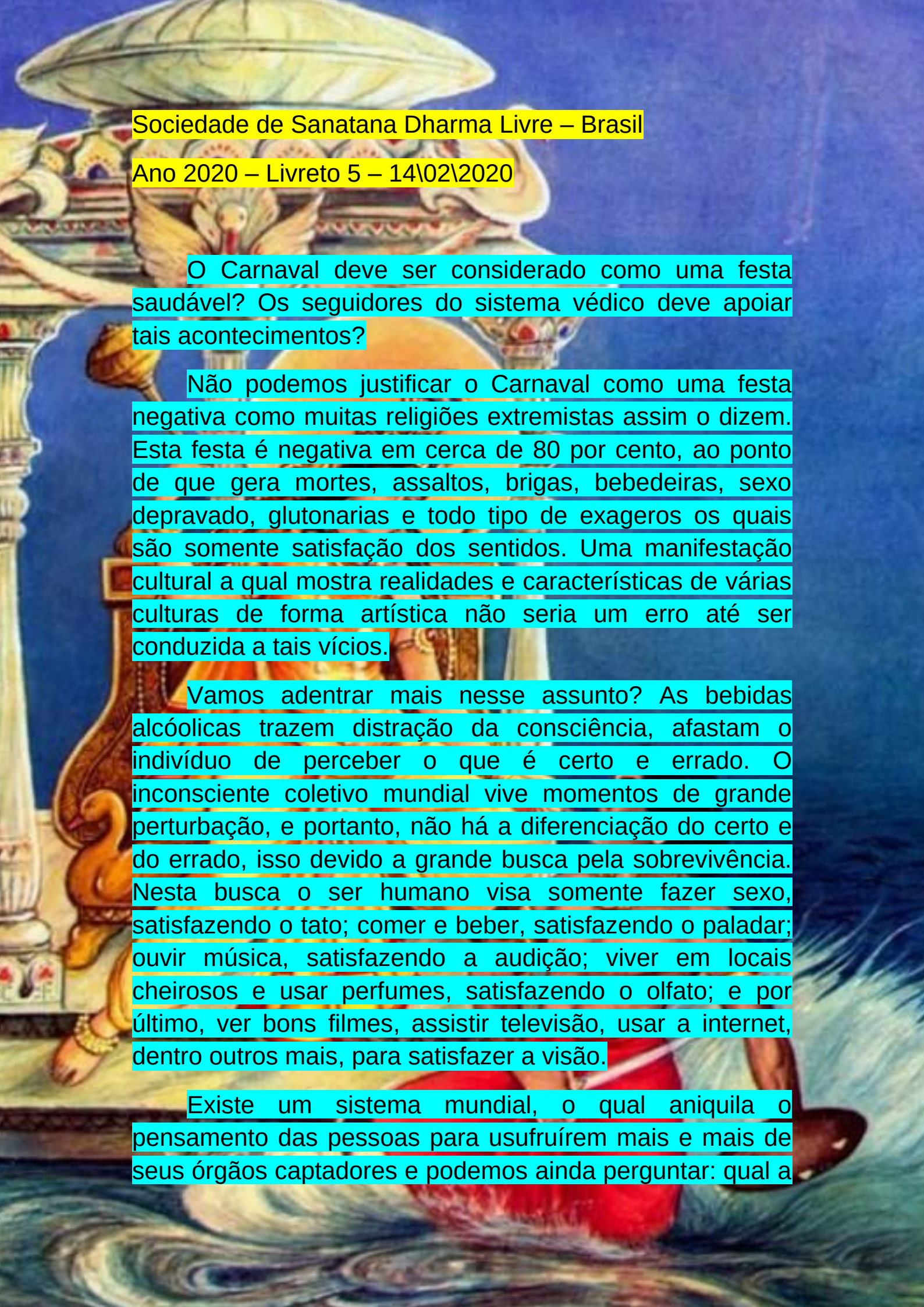


Sociedade de Sanatana Dharma Livre – Brasil

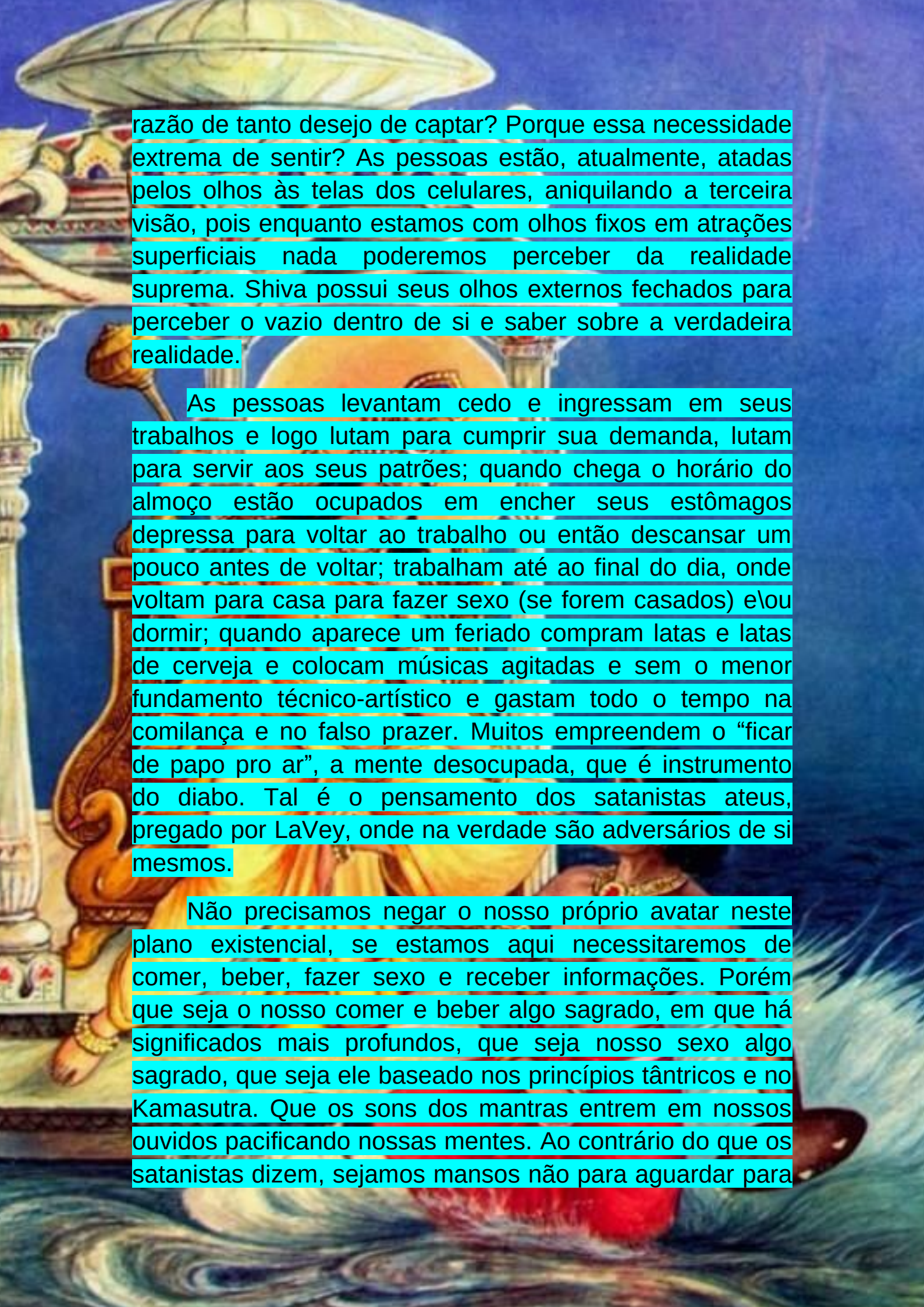
Ano 2020 – Livreto 5 – 14\02\2020

O Carnaval deve ser considerado como uma festa saudável? Os seguidores do sistema védico deve apoiar tais acontecimentos?

Não podemos justificar o Carnaval como uma festa negativa como muitas religiões extremistas assim o dizem. Esta festa é negativa em cerca de 80 por cento, ao ponto de que gera mortes, assaltos, brigas, bebedeiras, sexo depravado, glutonarias e todo tipo de exageros os quais são somente satisfação dos sentidos. Uma manifestação cultural a qual mostra realidades e características de várias culturas de forma artística não seria um erro até ser conduzida a tais vícios.

Vamos adentrar mais nesse assunto? As bebidas alcóolicas trazem distração da consciência, afastam o indivíduo de perceber o que é certo e errado. O inconsciente coletivo mundial vive momentos de grande perturbação, e portanto, não há a diferenciação do certo e do errado, isso devido a grande busca pela sobrevivência. Nesta busca o ser humano visa somente fazer sexo, satisfazendo o tato; comer e beber, satisfazendo o paladar; ouvir música, satisfazendo a audição; viver em locais cheirosos e usar perfumes, satisfazendo o olfato; e por último, ver bons filmes, assistir televisão, usar a internet, dentro outros mais, para satisfazer a visão.

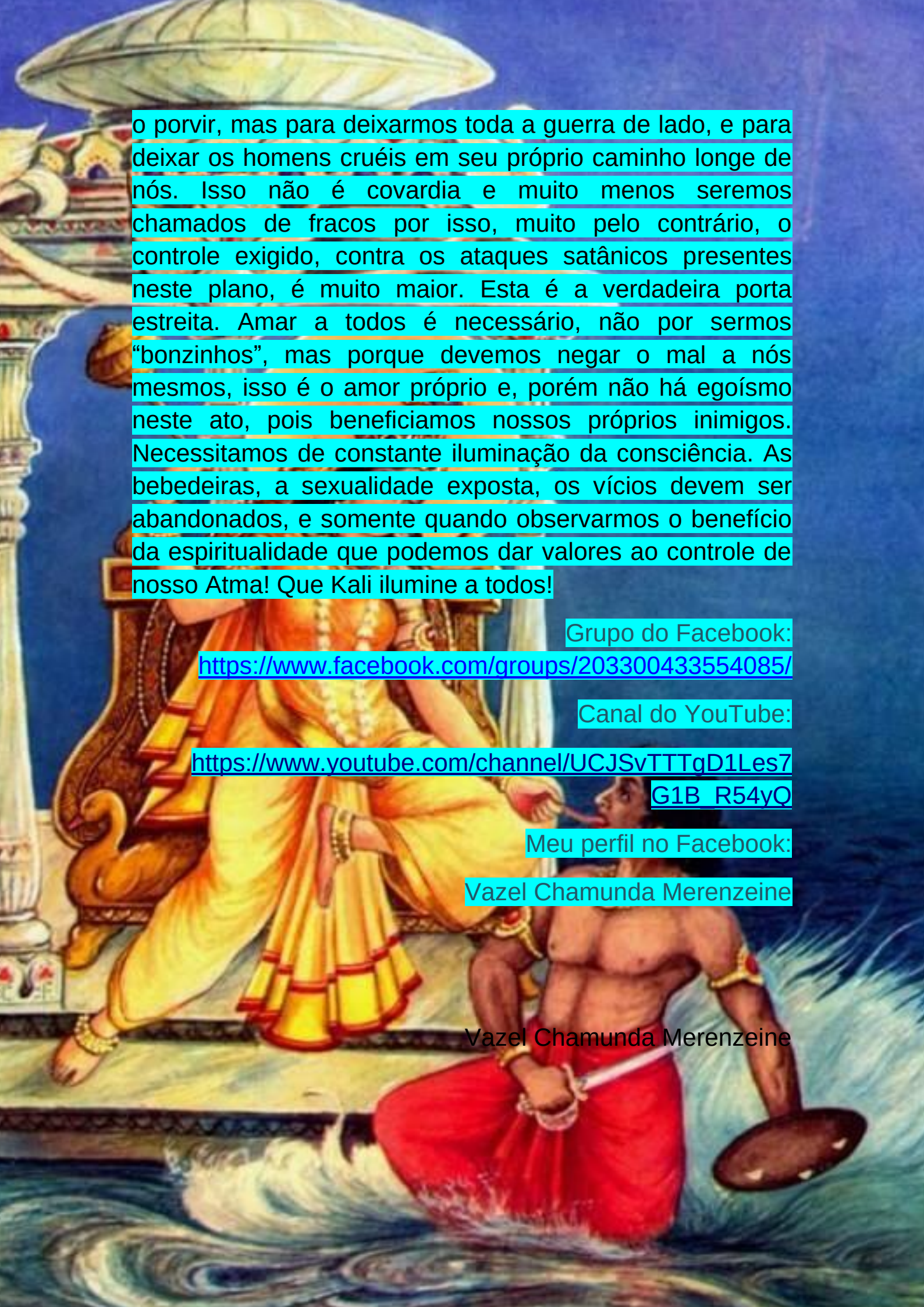
Existe um sistema mundial, o qual aniquila o pensamento das pessoas para usufruírem mais e mais de seus órgãos captadores e podemos ainda perguntar: qual a



razão de tanto desejo de captar? Porque essa necessidade extrema de sentir? As pessoas estão, atualmente, atadas pelos olhos às telas dos celulares, aniquilando a terceira visão, pois enquanto estamos com olhos fixos em atrações superficiais nada poderemos perceber da realidade suprema. Shiva possui seus olhos externos fechados para perceber o vazio dentro de si e saber sobre a verdadeira realidade.

As pessoas levantam cedo e ingressam em seus trabalhos e logo lutam para cumprir sua demanda, lutam para servir aos seus patrões; quando chega o horário do almoço estão ocupados em encher seus estômagos depressa para voltar ao trabalho ou então descansar um pouco antes de voltar; trabalham até ao final do dia, onde voltam para casa para fazer sexo (se forem casados) e\ou dormir; quando aparece um feriado compram latas e latas de cerveja e colocam músicas agitadas e sem o menor fundamento técnico-artístico e gastam todo o tempo na comilança e no falso prazer. Muitos empreendem o “ficar de papo pro ar”, a mente desocupada, que é instrumento do diabo. Tal é o pensamento dos satanistas ateus, pregado por LaVey, onde na verdade são adversários de si mesmos.

Não precisamos negar o nosso próprio avatar neste plano existencial, se estamos aqui necessitaremos de comer, beber, fazer sexo e receber informações. Porém que seja o nosso comer e beber algo sagrado, em que há significados mais profundos, que seja nosso sexo algo sagrado, que seja ele baseado nos princípios tântricos e no Kamasutra. Que os sons dos mantras entrem em nossos ouvidos pacificando nossas mentes. Ao contrário do que os satanistas dizem, sejamos mansos não para aguardar para



o porvir, mas para deixarmos toda a guerra de lado, e para deixar os homens cruéis em seu próprio caminho longe de nós. Isso não é covardia e muito menos seremos chamados de fracos por isso, muito pelo contrário, o controle exigido, contra os ataques satânicos presentes neste plano, é muito maior. Esta é a verdadeira porta estreita. Amar a todos é necessário, não por sermos “bonzinhos”, mas porque devemos negar o mal a nós mesmos, isso é o amor próprio e, porém não há egoísmo neste ato, pois beneficiamos nossos próprios inimigos. Necessitamos de constante iluminação da consciência. As bebedeiras, a sexualidade exposta, os vícios devem ser abandonados, e somente quando observarmos o benefício da espiritualidade que podemos dar valores ao controle de nosso Atma! Que Kali ilumine a todos!

Grupo do Facebook:
https://www.facebook.com/groups/2033004335540 85/

Canal do YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UCJSvTTTgD1Les7G1B_R54yQ

Meu perfil no Facebook:

Vazel Chamunda Merenzeine

Vazel Chamunda Merenzeine